

Informação adicional

**2015-2025: 10 anos**

## **Idanha-a-Nova, Cidade Criativa da Música da UNESCO**

Projeto da autoria do Arquiteto Luís Marçal Grilo, o Centro Cultural Raiano (CCR), na vila de Idanha-a-Nova, constitui-se, desde a sua inauguração em 1997, como centro de referência disciplinar, assumindo um papel preponderante na dinamização cultural do território da Beira Baixa. A ruralidade é a sua matriz, como está bem patente na exposição permanente "A Agricultura nos Campos de Idanha". O CCR tem sido a casa de todas as artes e foi o berço da candidatura de Idanha-a-Nova a Cidade Criativa da UNESCO.

Assim, em dezembro de 2015, após ver a sua candidatura aprovada, Idanha-a-Nova adere à Rede das Cidades Criativas da UNESCO na Área da Música, tornando-se na primeira Cidade Criativa da Música em Portugal. A entrada na Rede tem gerado novas oportunidades de cooperação e parcerias com outras Cidades Criativas, permitindo que Idanha consolide a criatividade como fator de desenvolvimento económico e social, e tem igualmente contribuído para a promoção da potencialidade dos produtos culturais do concelho numa plataforma global.

Esta distinção pela UNESCO constitui um reconhecimento internacional do património musical de Idanha-a-Nova e da vivência singular que a música proporciona neste território, como elemento identitário e como um dos principais pilares do seu desenvolvimento económico e social, baseado na criatividade e na inovação.

Boom Festival, Salva a Terra e Fora do Lugar – Festival Internacional de Músicas Antigas são eventos incontornáveis destas terras raianas, mas a música acompanha o dia-a-dia de Idanha, as suas festividades e tradições populares e religiosas. Veja-se ainda o trabalho desenvolvido pela Filarmónica Idanhense – instituição já com 132 anos de existência –, e pela Orquestra Sem Fronteiras – projeto com sede em Idanha-a-Nova, desde 2019, que visa formar talento jovem no interior de Portugal e na raia espanhola.

Também a dinâmica incutida pelo CCR, que desde 2021 integra a RTCP - Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, aumentando a sua dinâmica de promoção, entre outros, de projetos e iniciativas ligados à música, da tradicional à contemporânea, passando pela eletrónica ou pela erudita, contribuindo assim para a efetivação da presença de Idanha-a-Nova na Rede de Cidades Criativas da UNESCO. Em 2023, o CCR adere à RPAC - Rede Portuguesa de Arte Contemporânea, após parecer favorável da DGArtes à candidatura apresentada.

Desde 2024 e no âmbito do projeto Rede das Cidades Criativas UNESCO do Centro de Portugal, o Turismo Centro de Portugal (TCP) e os seis municípios desta região reconhecidos como Cidades Criativas pela UNESCO – Caldas da Rainha e Castelo Branco (Artesanato e Artes Populares), Covilhã (Design), Idanha-a-Nova e Leiria (Música), e Óbidos (Literatura) – unem-se na promoção integrada do potencial criativo e programação cultural nos seus territórios.